

Raciocínio Clínico como Ferramenta de Transformação na Comunidade: Impactos do livro ‘’Raciocínio Clínico: do Sinal e Sintoma ao Diagnóstico’’

Área Temática: Saúde

Coordenador(a) da atividade: Elise SOUZA DOS SANTOS REIS

Guilherme ANDRADE SALDANHA[1]; Vitor SOARES MENDES, Victor Hugo GOMES, Elise SOUZA DOS SANTOS REIS.

RACIOCÍNIO CLÍNICO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL – orientações de promoção a saúde aos pacientes da comunidade dos Campos Gerais

Resumo: O projeto de extensão “Liga Acadêmica de Raciocínio Clínico” resultou na produção do livro “Raciocínio Clínico: do sinal e sintoma ao diagnóstico”, escrito sob coordenação da professora Dra. Elise Souza dos Santos Reis e com participação ativa de acadêmicos. O material apresenta uma abordagem prática sobre sinais e sintomas clínicos, promovendo o desenvolvimento do raciocínio clínico em estudantes e profissionais da saúde. Essa obra busca resgatar o valor da semiologia e da propedêutica como ferramentas fundamentais no diagnóstico, especialmente em um cenário de crescente dependência de exames complementares onerosos e, muitas vezes, desnecessários. O impacto da obra estende-se à comunidade por meio da formação de profissionais mais críticos, humanizados e conscientes da realidade do SUS, evitando custos elevados e a exposição de pacientes a procedimentos invasivos ou com radiação.

Palavras-chave: Raciocínio Clínico. Semiologia. Propedêutica Médica

[1] Apresentador(a)



INTRODUÇÃO

A Liga Acadêmica de Raciocínio Clínico da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) nasceu da necessidade de fortalecer a formação de estudantes e profissionais da saúde no desenvolvimento do raciocínio clínico, elemento central para uma prática assistencial segura, humanizada e efetiva. Em um cenário no qual exames complementares, laboratoriais e de imagem são frequentemente solicitados de maneira indiscriminada, muitas vezes onerando o Sistema Único de Saúde (SUS) e expondo pacientes a riscos desnecessários, torna-se imprescindível resgatar o valor da anamnese e do exame físico como pilares do diagnóstico.

A ação extensionista que resultou na publicação do livro "Raciocínio Clínico: do sinal e sintoma ao diagnóstico", sob coordenação da professora Dra. Elise Souza dos Santos Reis, representa um marco nesse movimento. A obra foi construída de forma coletiva e interdisciplinar, contando com a dedicação de estudantes da Liga e a contribuição de especialistas do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, o que assegura sua relevância científica e prática.

O impacto dessa iniciativa ultrapassa os limites da universidade, alcançando diretamente a comunidade por meio da formação de profissionais mais críticos, conscientes e capazes de otimizar recursos em saúde. O público-alvo é amplo, abrangendo acadêmicos de cursos da área da saúde, residentes, médicos, enfermeiros, farmacêuticos, odontólogos e demais profissionais que atuam no cuidado integral. Dessa forma, a ação extensionista reforça o compromisso da UEPG com a democratização do conhecimento, a qualificação da assistência no SUS e a promoção de uma prática clínica mais eficiente, ética e sustentável.



OBJETIVOS

O projeto de extensão teve como objetivo principal o desenvolvimento de um material didático acessível e de qualidade sobre raciocínio clínico, voltado para estudantes e profissionais de saúde. A iniciativa buscou capacitar os participantes na condução de diagnósticos mais precisos e racionais, estimulando o uso adequado da anamnese e do exame físico como ferramentas centrais da prática clínica. Pretendeu-se, ainda, contribuir para a redução da dependência de exames complementares desnecessários, otimizando os recursos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) e promovendo um cuidado mais seguro e humanizado. Além disso, o projeto visou fortalecer a formação acadêmica em semiologia e propedêutica, incentivar a interdisciplinaridade entre os diferentes cursos da área da saúde e aproximar a universidade das demandas reais da comunidade, reafirmando o papel da extensão como promotora de transformação social.

METODOLOGIA

O livro foi desenvolvido pelos integrantes da Liga Acadêmica de Raciocínio Clínico da UEPG, que elaboraram os capítulos sob supervisão da professora Elise Souza dos Santos Reis e com apoio de especialistas do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. O processo envolveu reuniões periódicas, discussões de casos clínicos e revisão técnica por profissionais médicos de diversas especialidades. O lançamento da obra ocorreu em evento solene com a presença do Reitor da Universidade, sendo divulgada nas redes sociais institucionais e nos ambientes acadêmicos, alcançando estudantes, residentes e profissionais das áreas de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia e demais cursos da saúde.

RESULTADOS

A ação extensionista contemplou de maneira ampla as diretrizes fundamentais da extensão universitária. A interação dialógica esteve presente durante todas as etapas de produção do livro, já que os estudantes participaram ativamente da elaboração dos capítulos, em constante troca com a professora coordenadora e especialistas do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. Essa troca de saberes assegurou a construção coletiva do conhecimento e estimulou a valorização das experiências acadêmicas e profissionais.



A interdisciplinaridade se evidenciou na integração de diferentes áreas da saúde, como Medicina, Enfermagem, Odontologia e Farmácia, que se beneficiaram da divulgação e da utilização do material. Já a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão foi concretizada por meio do estudo teórico dos conteúdos, da prática extensionista na produção da obra e da divulgação científica no lançamento oficial, que contou com a presença do Reitor da UEPG e ampla participação da comunidade acadêmica.

Os resultados demonstram impacto significativo na formação dos estudantes, que desenvolveram competências essenciais em semiologia, propedêutica e raciocínio clínico, além de habilidades em trabalho coletivo, escrita científica e análise crítica. A comunidade, por sua vez, foi beneficiada indiretamente pela formação de profissionais mais preparados para atuar no SUS, promovendo diagnósticos mais precisos e a utilização racional de recursos.

Até o momento, foram comercializados aproximadamente 120 exemplares do livro, alcançando estudantes, residentes e profissionais de diversas instituições. Como processo avaliativo, utilizou-se a análise do engajamento durante a produção dos capítulos, a receptividade da obra no lançamento oficial e o acompanhamento da circulação do livro em ambientes acadêmicos e profissionais, critérios que evidenciam a relevância e o alcance da ação extensionista.



Figura 1: Imagem de divulgação do lançamento do livro "Raciocínio Clínico: do Sinal e Sintoma ao Diagnóstico".



Figura 2: Professora Elise Reis (ao centro), durante a cerimônia de lançamento do livro, ao lado de acadêmicos extensionistas.



Figura 3: Foto tirada após discurso do atual reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Miguel Sanches Neto (ao centro), junto aos médicos do Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa: Edek Francisco (à direita) e Matheo Stumpf (à esquerda).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto evidenciou que a formação em raciocínio clínico é um pilar essencial para a prática médica e multiprofissional, garantindo segurança, precisão e humanidade no atendimento à população. A utilização racional de exames complementares, guiada por um processo diagnóstico estruturado, beneficia diretamente os usuários do SUS, evitando procedimentos desnecessários e promovendo diagnósticos precoces de comorbidades associadas. O livro produzido representa não apenas um recurso acadêmico, mas também um legado extensionista, aproximando a universidade das demandas da comunidade e reforçando o compromisso com a qualidade da assistência em saúde.

APOIO

O projeto contou com o apoio da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), que viabilizou as atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas à Liga Acadêmica de Raciocínio Clínico. Agradecemos à Fundação Araucária pelo incentivo à produção científica e pelo fortalecimento da extensão universitária no Paraná. Reconhecemos, ainda, o papel fundamental do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, que, por meio da participação de seus especialistas, contribuiu para a revisão técnica e para a consolidação da qualidade científica da obra. Estendemos nossos agradecimentos à professora Dra. Elise Souza dos Santos Reis, coordenadora da atividade, e a todos os estudantes e profissionais envolvidos, cuja dedicação tornou possível a concretização do projeto e o impacto positivo junto à comunidade.



REFERÊNCIAS

CECCIM, Ricardo B.; FEUERWERKER, Laura C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41–65, 2004.

RIBEIRO, Célia Maria Leite. Extensão universitária: saberes e práticas. Campinas: Papirus, 2010.

VIEGAS, Selma Maria da Fonseca; PENNA, Cláudia Maria de Mattos. As dimensões da integralidade em saúde no cotidiano da Estratégia Saúde da Família no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, Brasil. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 19, n. 55, p. 1089–1100, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Framework for action on interprofessional education and collaborative practice. Geneva: WHO, 2010.

DOMINGUES, Carla Magda Allan S.; TEIXEIRA, Antonia Maria da Silva. Coberturas vacinais e doenças imunopreveníveis no Brasil no período 1982–2012: avanços e desafios do Programa Nacional de Imunizações. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 22, n. 1, p. 9–27, 2018.